Desenvolvimento Responsivo – Ambiente e Frameworks

Aula 2

Pensando em desenvolvimento responsivo, é importante estabelecer um fluxo e um ambiente de trabalho adequado em beneficio da nossa assertividade e produtividade. Lembrando que o conteúdo da nossa aplicação ou site é o ponto de partida que devemos inventariar e classificar para poder criar esboços como wireframes, codificar, prototipar, testar e discutir. Esse processo continua até que a aplicação esteja pronta.

Dentro desse processo, a experiencia do usuário sempre deve ser levada em conta, por isso devemos pensar em detalhes como a velocidade de carregamento, uma abordagem minimalista com design limpo e até mesmo no tamanho dos botões, visto que hoje o acesso as aplicações são amplas e em boa parte feita por telas touchscreens.

Uma boa estratégia é o uso da técnica mobile-first, focando no desenvolvimento inicial para dispositivos móveis, que vai nos trazer performance priorizando o conteúdo principal, melhor experiencia do usuário com hierarquia clara e simplicidade, facilidade de manutenção e melhoria progressiva, pois vamos do menos pra mais e por fim um alinhamento de tendencias do mercado.

Temos também os frameworks que são pacotes com estruturas básicas para o desenvolvedor, como esqueletos de uma aplicação onde este pode aproveitar dos códigos, otimizando e facilitando o processo de criação.

Do âmbito da responsividade, é necessário definir o uso de um framework CSS adequado se necessário, que de acordo com a complexidade da aplicação pode nos proporcionar maior produtividade, padronização condizente com boas práticas, confiabilidade devido a códigos testados e melhorias continuas.

Podemos citar como exemplo o Bootstrap, que veio para popularizar o foco no design responsivo, trazendo estruturas CSS e modelos baseados em Javascript, podendo abstrair algumas responsabilidades sobre a responsividade do desenvolvedor, como sistemas de grids e classes pré-definidas.

Contudo é importante frisar que quanto maior é a abstração, maior é o preço desse recurso, que pode se converter em maior espaço, processamento e até mesmo menor velocidade da nossa aplicação. Não devemos usar uma tecnologia só pelo fato de ela existir e sim quando ela realmente se converte em uma solução, então devemos analisar a complexidade do nosso projeto e usar os recursos condizentes com esta. Em algumas situações um editor de texto e um navegador são os únicos recursos que precisamos para desenvolver uma boa aplicação, leve e responsiva.

Considerando todos os pontos até aqui, entendemos que o desenvolvimento responsivo deve possuir um fluxo e ambiente de trabalho claro, levando em conta a experiencia do usuário. Fica evidente que uma estratégia do básico para o complexo pode ser um ótimo ponto de partida: de telas menores para maiores, de ferramentas simples para frameworks avançados. Nesse ponto vem do amadurecimento do desenvolvedor identificar a complexidade da aplicação em que está envolvido para estabelecer o uso das ferramentas mais adequadas para apresentar um material responsivo. Não queremos matar uma mosca com um canhão!